

ALFABETIZAÇÃO

Processo de aprendizado da leitura e da escrita requer contextualização e respeito ao ritmo de cada aluno



GESTÃO DA QUALIDADE

Hoje melhor do que ontem.
Amanhã melhor do que hoje.

APRENDER A CONVIVER

Interação entre escola e comunidade favorece formação cidadã

ESPAÇOS DE CONHECIMENTO

Ambientes interferem no processo de aprendizagem

MENTE, COMPORTAMENTO E APRENDIZAGEM

Trabalho de psicologia na escola contribui com o pleno desenvolvimento do aluno

Vestibular

Atitude que transforma

2013 UNIMAR

21

OUTUBRO
MEDICINA^{13h}

11

NOVEMBRO^{13h}
TRADICIONAL

inscreva-se: www.unimar.br

Unimar

UNIVERSIDADE DE MARÍLIA

05

**APRENDER
A CONVIVER**

Interação
entre escola e
comunidade
favorece formação
cidadã



09

**HOJE MELHOR DO QUE ONTEM.
AMANHÃ MELHOR DO QUE HOJE.**

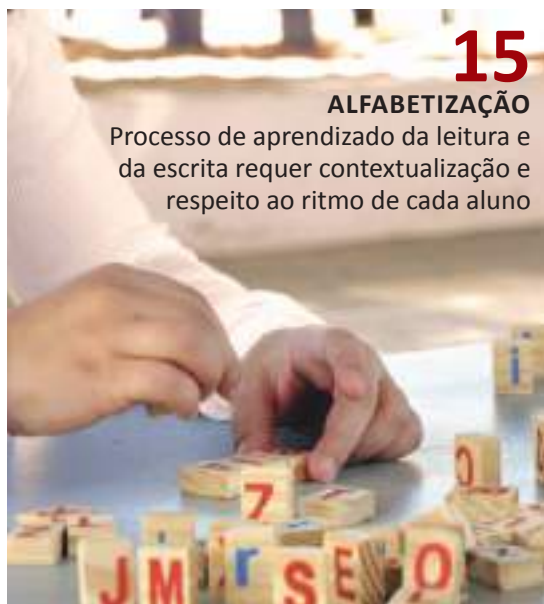
Consonância com normas
internacionais e postura vanguardista
atestam qualidade educacional



15

ALFABETIZAÇÃO

Processo de aprendizado da leitura e
da escrita requer contextualização e
respeito ao ritmo de cada aluno



29

ACONTECEU NO CCR

Colégio Cristo Rei
promove atividades
pedagógicas, sociais e
esportivas, agregando
dinamismo à
comunidade educativa

19

**MENTE, COMPORTAMENTO E
APRENDIZAGEM**

Trabalho de psicologia na escola contribui
com o pleno desenvolvimento do aluno

33

**CAMPEÕES NO
ESPORTE E NA VIDA**

Incentivo e apoio aos
atletas apresentam
resultados positivos



35

**MEUS TEMPOS DE
CRISTO REI**

Ex-aluno relembra
situações vividas no
Colégio há mais de 25
anos

22

ESPAÇOS DE CONHECIMENTO

Ambientes interferem no processo de
aprendizagem

26

**FESTIVAL DA
CULTURA**

Colégio Cristo
Rei proporciona
experiências
enriquecedoras

28

**3ª FEIRA DE
PROFISSÕES**

Evento consolida-se
como referência
para escolha
vocacional

36

**SHOW DE
APROVAÇÕES**

Alunos do Colégio
Cristo Rei conquistam
resultados
expressivos nos
processos seletivos

EDITORIAL

Princípios da educação de qualidade são tratados pela Revista Destaque Cristo Rei

Pelo quarto ano o Colégio Cristo Rei partilha com a comunidade a Revista Destaque Cristo Rei. Assim como nos anos anteriores, esta publicação pretende apresentar práticas educacionais e conduzir a reflexão sobre a qualidade da formação oferecida às crianças, adolescentes e jovens.

Além da construção do conhecimento queremos expor muitas outras funções que compõem uma escola de qualidade. Neste sentido, a priori, devemos pensar no ensino competente e, como consequência, uma aprendizagem eficaz.

Além disso, devemos considerar a cidadania intercultural, ou seja, aquela que se refere a universalização, prepara o aluno para exercer seu papel de cidadão além do nível local. A formação cidadã de qualidade deve trabalhar não só os direitos, mas também os deveres, o respeito às diferenças e as demais condições para um convívio social harmônico.

Também é imprescindível que a educação de qualidade prepare o estudante para desenvolver seu projeto de vida, seja ele qual for, afinal cada um tem seus próprios sonhos.

Para isso, deve oferecer formação integral com valores, consciência crítica e conhecimentos que dêem condições para que o aluno seja bem sucedido no caminho que escolher.

Sintetizando estes fatores, o relatório Delors da UNESCO diz que a educação deve trabalhar 4 pilares, são eles: **Aprender a aprender; Aprender a fazer; Aprender a conviver e Aprender a ser.** Acreditamos que seja relevante incluir ainda outro pilar, aprender a crer, ou seja, acreditar no próprio potencial e considerar a dimensão espiritual.

Tudo isso tem que estar presente para garantir a real qualidade da Educação e são estes assuntos que serão tratados nas páginas a seguir.

Por fim, um dos objetivos da **Revista Destaque Cristo Rei** sempre foi atender a uma das grandes preocupações dos pais hoje, que é escolher adequadamente a escola de seus filhos. Se você já está conosco, agradecemos a confiança e a funda-

mental parceria entre a nossa escola e a sua família. Já, se você não está conosco ainda, esperamos que o conteúdo dessa

revista possa mostrar a seriedade do nosso trabalho e que possamos estar firmando uma parceria num futuro próximo. Todos podem ter certeza que a Equipe do Colégio Cristo Rei vai continuar fazendo o melhor pela educação de seus alunos.

Esperamos que essa leitura contribua para a compreensão sobre a formação integral que oferecemos e como se dá no dia a dia nosso trabalho educacional.

Um grande abraço a todos e tenham uma boa leitura!

“é imprescindível que a educação de qualidade prepare o estudante para desenvolver seu projeto de vida”



Édio João Mariani,
diretor geral do
Colégio Cristo Rei

- EXPEDIENTE -

REVISTA DESTAQUE CRISTO REI

Produção: Depto. de Marketing do Colégio Cristo Rei
Responsável: Alexandre de Oliveira Andrade
Jornalista: Natália Santos (Mtb. 51.793)
Projeto Gráfico: Márcio R. Martins
Fotos: José Antônio (Zem)
Revisão: Prof. Ernaldo F. dos Santos e Profª Larissa Maria F. Sobrinho
Colaboração: Equipe pedagógica do Cristo Rei
Tiragem: 4.000 exemplares
Impressão: Midiograf Gráfica e Editora
Fale conosco: marketing@cristorei.com.br

Diretor geral: Édio João Mariani
Vice-diretor: Ir. José Roberto de Carvalho
Diretor administrativo: Ir. Éltton Lopes
Responsáveis de setor - Pedagógico: Heloísa Caprioli M. Silva, Verediana de Rossi F. da Cunha, Ivo F. Dutra, Lourival F. da Cunha, Eliane de Rossi Marconato, Luiz Célio de Oliveira, Selma Leila B. Martins e Gilson José Amancio.
Secretaria: Regina Cristiane N. Campos Peres
Tesouraria: Elizabeth Cristina Mazzo Rodrigues
Biblioteca: Lucirene Catini Lanzi
Informática: Rogério Henrique da Silva
Juventude Cristo Rei: José Augusto Pereira Brasil
Gráfica: Ronaldo Antonio Pallota
Serviços Gerais: Pedro Luis Alves

APRENDER A CONVIVER

Interação entre escola e comunidade favorece formação cidadã

A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores. LDB Nº 9.394/96 - Art. 22

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional um dos propósitos da educação é preparar a criança, o adolescente e o jovem para a vida em sociedade. Para isso, o processo de formação cidadã inicia-se desde os primeiros momentos de convívio no ambiente escolar. O relacionamento com os colegas de sala e professores agrega novos conceitos ao aluno, como hierarquia, direitos e deveres, objetos e espaços de uso comum, público e privado, entre outras noções indispensáveis para que o indivíduo respeite e seja respeitado em sociedade.

Em um primeiro momento, o Colégio torna-se para a criança o seu universo, no qual ela não está só e precisa integrar-se aos demais. A coletividade, as experiências interativas, as amizades e até mesmo os conflitos permitem que o estudante lide com situações, ainda que em menor proporção, que encontrará em sua vida adulta.

Ao passo que o educando vai amadurecendo e conquistando a compreensão do cenário a sua volta, entende-se necessário expandir seus horizontes. É então que, visando que cada aluno torne-se um cidadão sujeito de sua história, aquele que a faz e participa dela, e não um mero espectador, a instituição de ensino deve prepará-lo para criar e não apenas reproduzir conceitos prontos. Dessa forma, atua na concepção de homens e mulheres capazes de transformar a realidade social local e global a favor de uma vida mais justa para si e para os outros.

“o processo de formação cidadã inicia-se desde os primeiros momentos de convívio no ambiente escolar”



DERRUBANDO MUROS E CONSTRUINDO PONTES AS FORMAS DE INTERAÇÃO ENTRE ESCOLA E COMUNIDADE

O principal meio de viabilizar o exercício da cidadania é promover a aproximação entre a comunidade escolar e a comunidade ao seu entorno. A relação direta com a sociedade deve estar pautada na tolerância, nas perspectivas culturais e no aspecto social. Assim, são fornecidos recursos e instrumentos aos alunos para que possam construir pouco a pouco as noções próprias ao seu desenvolvimento intelectual e sua cidadania.

O Ir. Éltton Lopes, diretor administrativo do Cristo Rei, conta que por fazer parte de um projeto amplo o Colégio é uma ponte que une as diversas maneiras de ser e de pensar e ajuda a ampliar as relações humanas. “O Cristo Rei é mantido pelo Instituto dos Irmãos do Sagrado Coração que tem como missão a educação de crianças, adolescentes e jovens e está presente em 33 países nos cinco continentes do planeta. Por isso, propomos uma educação pluridimensional que pensa o ser humano como um ser integral, em constante processo de construção e interação social. Ante os diversos desafios do futuro, acreditamos que a educação é indispensável à humanidade na sua construção dos ideais da paz, da liberdade e da justiça social, promovendo a vida humana e o bem comum. Nosso carisma, como Irmãos do Sagrado Coração, nos leva a crer que a educação é também um grito de amor à infância e à juventude que devemos acolher em nossas sociedades, dando-lhes espaços que lhes cabe no sistema educativo, mas também na família, na comunidade e na nação”.

Extrapolando os limites da sala de aula, o Colégio Cristo Rei realiza diversas atividades para promover a articulação entre escola e sociedade. Eventos, ações sociais e a visita de representantes da população são formas de abrir os portões da escola para o mundo a sua volta.

“propomos uma educação pluridimensional que pensa o ser humano como um ser integral, em constante processo de construção e interação social”

JUVENTUDE CRISTO REI PROJETO ESTIMULA A PARTICIPAÇÃO SOCIAL E PROMOVE CONSCIENTIZAÇÃO SOLIDÁRIA

Em 2011, o Colégio Cristo Rei em parceria com os Irmãos do Sagrado Coração deu início ao Projeto Juventude Cristo Rei. Com o objetivo de criar um espaço onde os adolescentes e jovens pudessem se expressar e compartilhar suas ideias, a iniciativa favoreceu reflexões e debates sobre assuntos e problemáticas atuais.

Diante disso, os alunos, orientados pelas educadoras do Projeto, passaram a pensar em possíveis soluções para as questões levantadas e se mobilizaram através de campanhas solidárias.

Um dos exemplos de atuação da Juventude Cristo Rei foi a arrecadação de caixas de bombons para o SEAMA (Serviço de Atendimento ao Menor e ao Adolescente). Eles mobilizaram os demais estudantes para participarem da ação e a doação aconteceu na semana da páscoa.



Outra iniciativa é o Projeto “Faça P(arte)!” onde a proposta é trazer jovens que tenham talentos especiais para compartilhá-los com os alunos, valorizando a cultura e eliminando preconceitos.

Jaqueline Alves, uma das educadoras do Projeto, ressalta que o envolvimento dos alunos com a comunidade favorece o amadurecimento e o engajamento em questões sociais. “A intenção principal do projeto Juventude Cristo Rei (JCR) é abrir espaço para os/as jovens do colégio terem a oportunidade de conversar sobre temas que dizem respeito a tudo aquilo que perpassa a vida deles/as no espaço escolar e também na sociedade. As atividades desenvolvidas pelo JCR pretendem seguir um caminho em que possamos discutir, pensar, se conhecer até chegar a ações concretas coerentes com nossas ideias. Assim as campanhas realizadas envolvendo a comunidade, ou mesmo as oficinas do projeto Faça P(arte)! tem como objetivo impulsionar os/as jovens a pensar suas atitudes e também planejá-las em busca de um bem comum”

PRÊMIO DAS CRIANÇAS DO MUNDO

ALUNOS DO CRISTO REI EXERCITAM CIDADANIA EM INICIATIVA QUE DEFENDE DIREITOS INFANTIS

Há alguns anos o Colégio Cristo Rei, em parceria com o Portal Educacional, participa do Prêmio das crianças do mundo. O Projeto mobiliza milhões de alunos de diversos países para escolha de um premiado que represente os direitos da infância. Os finalistas são selecionados pela instituição sueca The World’s Children’s Prize Foundation entre pessoas que desenvolvem trabalhos em defesa de menores que têm seus direitos violados.

Durante as aulas de Formação Humana os alunos do 6º ano participam do Projeto. A realização de pesquisas e de cam-

panhas a favor de cada finalista dá uma importante dimensão educativa ao projeto, ensinando valores e favorecendo o conhecimento de outras realidades.

Segundo a professora Lucilene Druzian a participação no projeto traz muitas lições. “Durante o processo de conhecimento dos candidatos, os alunos puderam se interar de realidades muito diferentes das vividas por eles. Crianças em situações precárias e vítimas de violência que têm como única esperança a intervenção de ajudas humanitárias. Tudo isso despertou nos alunos sentimentos de compaixão e solidariedade”.

O AMOR TRANSFORMA

PROJETO DIDÁTICO TRABALHA NOÇÕES DE CONVIVÊNCIA COM ALUNOS

Pensando em valorizar os relacionamentos humanos e a troca de afetos, especialmente entre as crianças e suas famílias, e desenvolver o espírito de coletividade os 2ºs anos C e D do Colégio Cristo Rei desenvolvem o Projeto “O amor transforma”.

O objetivo das professoras Vanessa Gonçalves e Margareth Canezin é valorizar a interação, o respeito, o diálogo entre as pessoas e sensibilizar as crianças para questões de solidariedade, respeito, cooperação e diversidade. Através da leitura de livros, dinâmicas, reflexões e demais atividades estes conceitos estão sendo trabalhados com as turmas ao longo do ano de 2012.



A Fisk prepara a criança para o mundo, mas de um jeito prático e divertido. Quando você menos espera, o seu filho já vai estar falando inglês. Isso porque nossas aulas contam com atividades lúdicas, muita alegria, descontração e professores atualizados. Além disso, nossas salas são especialmente projetadas para receber a garotada. Antes de matricular o seu filho em outra escola, venha assistir a uma aula, ele vai adorar e você também. **Fisk. Aprender virou brincadeira de criança.**

FISK

CENTRO DE ENSINO

DOMINE O CONHECIMENTO

O JEITO
DIVERTIDO
DE DOMINAR
O CONHECIMENTO.



Curso de inglês para crianças a partir de 4 anos*.

Matrículas Abertas - Fone: (14) 3433-8090

HOJE MELHOR DO QUE ONTEM. AMANHÃ MELHOR DO QUE HOJE.

Consonância com normas internacionais e postura vanguardista atestam qualidade educacional

Qualidade. Apesar de ser uma palavra facilmente encontrada nas conversas cotidianas, defini-lá pode não ser tão fácil como parece. Até mesmo entre os dicionários, há diversas concepções para este termo.

De acordo com o dicionário Houaiss, qualidade possui os seguintes significados, entre outros:

- a. Propriedade que determina a essência ou a natureza de um ser ou coisa;
- b. Característica inerente;
- c. Grau negativo ou positivo de excelência;
- d. Característica superior ou atributo distintivo positivo que faz alguém ou algo sobressair em relação a outros, virtude;
- e. Estratégia de gestão em que se procura otimizar a produção e reduzir os custos (financeiros, humanos etc.).

No “Novo Dicionário Aurélio” - “sf. 1. Propriedade, atributo condição das coisas ou das pessoas que as distingue das outras e lhes determina a natureza. 2. Dote, virtude”.



Se nem mesmo gramaticalmente é simples definir o que é qualidade, imagine então atribuí-la a determinado produto ou serviço. É por isso que existem normas internacionais que visam a normatização de produtos, serviços e processos, a fim de regulamentar padrões e incentivar o constante aprimoramento.

Um dos mais conhecidos conjuntos de normas existentes é a ISO. A sigla refere-se à *International Organization for Standardization*, organização não-governamental fundada em 1947, em Genebra, e hoje presente em cerca de 160 países. Os requisitos normativos foram elaborados por meio de um consenso internacional acerca das práticas que uma empresa deve tomar a fim de atender plenamente os aspectos de qualidade. A certificação ISO, chancelada no Brasil pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), traz benefícios diretos ao consumidor/cliente/usuário que passa a identificar com clareza e confiabilidade características empresariais como organização, eficiência e credibilidade.



Para a consultora Kátia Issa Drügg uma empresa pode ter qualidade, mas o certificado é uma comprovação de que ela trabalha dentro da proposta do Sistema de Gestão da Qualidade. “Fazer qualidade é fazer tudo que se faz melhor a cada dia. Fazer qualidade é pensar a cada momento em como aumentar a satisfação do cliente. Uma organização que possui o certificado ISO é acompanhada conti-

nuamente pela entidade certificadora que mensura esta melhoria pelas metas, pelo cumprimento do plano da qualidade, pelas pesquisas de satisfação dos clientes, pelas ações corretivas e preventivas. Fazer qualidade requer que tudo que é feito tenha início em planejamento detalhado e termine na avaliação do realizado. Este planejar, fazer, corrigir e avaliar é a garantia do sucesso”.

UM DESAFIO EMPOLGANTE A IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE QUALIDADE NO COLÉGIO CRISTO REI

Desde a sua fundação na década de 50, pelos Irmãos do Sagrado Coração, o Colégio Cristo Rei prima pela excelência dos serviços educacionais prestados. Mas, em meados da década de 90, a instituição decidiu ir além e adotar o plano de qualidade para a obtenção da certificação ISO 9000.

O processo foi idealizado e coordenado pelo então diretor do Colégio, Ir. Olinto Manoel de Oliveira, que percebeu que este era o caminho a trilhar para a entrada no novo milênio com uma proposta educacional condizente com as realidades e anseios do mundo moderno. “Em 1995, me chamou a atenção as reportagens que a Folha de S. Paulo publicava semanalmente sobre a metodologia e técnicas usadas pelo Japão para se tornar uma nação totalmente diferenciada nas suas atividades. E esse processo, se aplicado na educação, resultaria num salto de qualidade. O termo que define esse processo é “KAIZEN” (hoje melhor do que ontem, amanhã melhor do que hoje). O próximo passo foi percorrer livrarias e adquirir livros que abordassem o tema da qualidade. Um em especial me chamou a atenção: O DESAFIO DA EDUCAÇÃO: A QUALIDADE TOTAL de Kátia Issa Drügg e Dayse Domene Ortiz. Entrei em contato com elas. Inscrevi-me num curso sobre o tema. Em seguida, firmei um contrato de assessoria para a implantação da ISO no Colégio Cristo Rei.”

Entre os anos de 1995 e 1998 foram realizadas várias etapas do trabalho de implantação do Plano de Qualidade. Todos os colaboradores foram mobilizados, sendo feitos muitos estudos, planejamentos e treinamentos até a elaboração do Manual da Qualidade e dos manuais de procedimentos.

Após este processo em outubro de 1999, o Colégio Cristo Rei foi certificado com a ISO 9002. A certificação foi feita pela Fundação Vanzolini, instituição vinculada a USP que é referência para empresas privadas, órgãos e entidades do setor público que buscam alcançar e manter padrões elevados de desempenho.

Atentando-se às evoluções, em 2001, iniciou-se a reformulação do manual em adequação a ISO 9001, sendo efetivada a migração no final de 2002. O passo seguinte, em 2004, foi iniciar o Sistema de Gestão Ambiental para que, além das práticas administrativas, o Colégio também pudesse ser referência em preservação e conscientização sobre

os recursos naturais.

Em outubro de 2006, o Colégio foi auditado pela Fundação Vanzolini, conjuntamente na ISO 9001 e ISO 14001, sendo a primeira escola, do maternal ao cursinho, com duas certificações de qualidade.

Luiz Célio de Oliveira, gestor ambiental e responsável pela documentação do plano de qualidade do Colégio Cristo Rei, evidencia os principais ganhos proporcionados por este sistema de gestão. “O processo da ISO 9001 trouxe uma contribuição muito grande sob o ponto de vista organizacional e estruturação dos diversos segmentos do Cristo Rei. Integrando, ao Sistema da Qualidade, o Sistema de Gestão Ambiental conseguimos envolver toda a comunidade educativa dentro de um plano de educação ambiental e também cuidados tomados com relação aos nossos processos que, direta ou indiretamente, pudessem impactar o meio ambiente. O processo de certificação nunca foi um fim, mas o compromisso de que podemos ser melhores a cada dia.”

“O processo de certificação nunca foi um fim, mas o compromisso de que podemos ser melhores a cada dia”



No início do processo de implantação da gestão da qualidade reunião entre auditor da Fundação Vanzolini, Assessora Kátia Drügg, Ir. Olinto Manoel de Oliveira, diretor do Cristo Rei na época, e Édio João Mariani.

O CLICO DA POLÍTICA DE QUALIDADE PIONEIRISMO E COMPROMETIMENTO MARCAM SISTEMA DE GESTÃO

A Política de Qualidade do Colégio Cristo Rei não se encerrou com a obtenção da certificação ISO, pelo contrário. Mais do que nunca, a partir desta conquista diretores, colaboradores e professores assumiram o compromisso público de superar-se diariamente para oferecer o melhor aos educandos, famílias e sociedade.

Considerando a tradição que construiu os alicerces do Colégio, a gestão do Cristo Rei tem os pés no presente e os olhos voltados ao futuro, analisando tendências e assumindo a responsabilidade de representar a vanguarda educacional da região.

O Diretor geral do Colégio, Édio João Mariani, destaca que o Cristo Rei sempre buscou apresentar inovações que representassem ganhos reais no processo de aprendizagem. “Fomos uma das primeiras escolas do Estado a ter Internet e trouxemos para a região as lousas interativas, implantando esta novidade em todas as nossas salas de aula. Também fomos os primeiros a conceber os espaços físicos de forma independente em cada ciclo e proporcionar uma completa infraestrutura esportiva. Além disso, nosso cursinho também foi pioneiro, oferecendo um Ensino Forte voltado aos vestibulares.”

ALGUMAS AÇÕES PRÁTICAS DO PLANO DE QUALIDADE E GESTÃO AMBIENTAL

- Organização de cada setor com estruturas definidas de atividades e funções de acordo com o Manual da Qualidade e Manuais de Procedimentos dos setores;
- Realização de atividades de cunho ambiental ao longo do ano, através do Plano de Educação Ambiental. Este trabalho culmina com a realização da Semana do Meio Ambiente;
- Realização de Simulado de Abandono, com procedimentos relacionados ao Plano de Emergência;
- Direcionamento de recicláveis a Cooperativas, contribuindo na utilização e reuso de materiais, além de contribuir com o trabalho social;
- Atualização constante dos colaboradores através de reuniões e treinamentos realizados ao longo do ano;
- Realização de auditorias internas para verificar a conformidade do Sistema de Gestão Integrado (ISO 9001 e ISO 14001);
- Realização anual de auditoria externa ou de 3ª parte que também verificam a conformidade do sistema de gestão e indica para a recertificação.



DOCUMENTO VIVO: PROPOSTA PEDAGÓGICA BEM PENSADA E BEM PRATICADA

COM FORMAÇÃO, TROCA DE EXPERIÊNCIAS E ESTUDO, EQUIPE PEDAGÓGICA TRILHA NOVOS CAMINHOS

Falar em qualidade no ambiente escolar está diretamente relacionado à proposta pedagógica da instituição de ensino. Trata-se de um documento, elaborado pelos coordenadores pedagógicos, que contém a metodologia, princípios e fundamentos do Colégio. Superando a teoria, a proposta pedagógica é um guia prático que norteia o processo de ensino-aprendizagem.

Durante este ano, a equipe pedagógica do Colégio Cristo Rei se dedica a avaliar e repensar a proposta pedagógica, trabalho que periodicamente deve ser realizado em qualquer instituição de ensino séria. A análise e atualização do documento englobaram a formação dos profissionais, através de estudos e palestras com especialistas.

Entre eles, esteve no Colégio, o pedagogo, doutor em Educação e professor da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) Gabriel Junqueira Filho. Especialista em estudos sobre a Infância, ele trouxe a equipe do Cristo Rei diversas contribuições sobre práticas pedagógicas para crianças. Sua fala teve como destaque a continuidade educativa entre Ed. Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental.



A professora, escritora, linguista e cientista social Sandra Bozza também contribuiu com as atividades formativas. Ela veio de Curitiba/PR para encontro com os profissionais do Cristo Rei e durante sua fala destacou a importância da leitura e da escrita na construção do conhecimento. A palestrante ainda defendeu que todas as áreas do conhecimento são responsáveis pelo desenvolvimento da competência leitora do indivíduo. Dessa forma, com a leiturização bem resolvida, os conteúdos de todas as disciplinas são mais bem trabalhados e assimilados com clareza pelos alunos.



Dentro do mesmo propósito, os coordenadores

do Cristo Rei participaram de uma palestra sobre gestão educacional com o Prof. Dr. João Carlos Martins, especialista em administração escolar e diretor do Colégio Renascença de São Paulo. O principal assunto tratado durante a estada do profissional no Cristo Rei foi o papel das lideranças na dinâmica escolar.



A Profª Drª Rosane Michelle de Castro e a Profª Drª Ana Paula Cordeiro, docentes da UNESP (Universidade Estadual Paulista), também apresentaram contribuições durante a Semana Pedagógica do Colégio.



Além disso, o trabalho de formação e releitura da proposta pedagógica conta com a consultoria de Joe Garcia, professor da Universidade Tuiuti no Paraná e doutor em educação. O profissional está vinculado a experiências de vanguarda e é membro de institutos de pesquisa internacionais, realizando estudos na Europa e nos Estados Unidos.

Através de assessoria constante, Joe contribui com a estruturação da proposta e apresenta tendências educacionais que podem ser incorporadas para os próximos anos. Segun-

“Não estamos falando apenas de um documento, mas do futuro da comunidade, por isso o Colégio está fazendo o exercício de pensar nos caminhos possíveis, reafirmando o papel que quer cumprir na sociedade”

do ele, o que está sendo feito ficará gravado na história do Colégio Cristo Rei. “Durante este processo são muitas reuniões, muitas discussões e já conseguimos ver um trabalho concreto, fruto de pesquisa e levantamento. Não estamos falando apenas de um documento, mas do futuro da comu-

nidade, por isso o Colégio está fazendo o exercício de pensar nos caminhos possíveis, reafirmando o papel que quer cumprir na sociedade.”

Apesar das contribuições de especialistas, este trabalho está sendo protagonizado pelos coordenadores pedagógicos do Cristo Rei. A coordenadora Eliane de Rossi Marconato afirma que este trabalho de formação e reflexão sobre a proposta pedagógica favorece ao coordenador pedagógico se consolidar cada vez mais como formador, orientador de um trabalho coletivo e elo entre professores, projeto escolar e conteúdos programáticos. “Só a partir desta interação e aperfeiçoamento constante a figura do coordenador pode exercer a sua principal função, a de formador que promove a reflexão contínua junto aos professores sobre a prática pedagógica”.

Muitas visitas e trocas de experiências com outras instituições de ensino estão fazendo parte deste momento de reflexão sobre a proposta pedagógica. Entre as escolas que receberam profissionais do Cristo Rei estão o Colégio Santa Terezinha, Anglo Tamandaré e Colégio Gato Xadrez. Uma das visitas mais recentes foi ao Colégio São Luis em São Paulo. A escola foi uma das primeiras instaladas no Brasil e hoje é considerada uma das instituições de ensino mais respeitadas do país. A troca de experiências e a análise de outras realidades comprovam que o Colégio está em sintonia com o que existe de mais inovador e produtivo no processo de



aprendizagem.

O processo de reestruturação da proposta pedagógica se estenderá durante o ano de 2013 e representará um avanço importante para os caminhos da Educação nos próximos anos.

“O processo de reestruturação da proposta pedagógica se estenderá durante o ano de 2013 e representará um avanço importante para os caminhos da Educação nos próximos anos”

APERFEIÇOAMENTO INTERNACIONAL

PROFISSIONAIS DO CRISTO REI TRAZEM DA ITÁLIA EXPERIÊNCIAS EM EDUCAÇÃO INFANTIL

Entre os dias 12 e 19 de Maio o diretor do Colégio Cristo Rei, Édio Mariani, e as coordenadoras pedagógicas Heloísa Machado e Verediana de Rossi estiveram na Itália onde conheceram um dos mais bem sucedidos projetos para a formação de crianças.



Integrando um grupo de 220 educadores da América Latina, Espanha e Portugal, os profissionais do Cristo Rei participaram de palestras e visitaram escolas de Reggio Emilia, cidade que é reconhecida pela forma como vê a criança dentro do processo de aprendizagem.

Segundo Verediana de Rossi, o principal destaque da viagem foi verificar a concepção de expressão e linguagem dentro

dos ambientes educativos. “As habilidades simbólicas e a criatividade da criança são desenvolvidas através da arte, além disso, a criança é estimulada a pensar, sentir, falar, escutar, compreender e descobrir o mundo com muita liberdade”.

As experiências e conhecimentos vivenciados pelos 3 profissionais estão sendo compartilhados com o restante da equipe através de um grupo de estudos com professoras da Educação Infantil e Ensino Fundamental I. Durante os encontros, as professoras se reúnem para pensar sobre conceitos da proposta pedagógica de Reggio Emilia.

Na Shalom

você encontra todo seu material
livros didáticos e paradidáticos,
mochilas, lancheiras, cadernos,
fichários, canetas, etc ...
das melhores marcas
e com os melhores
planos de pagamento.



quem compra
na
Shalom

compra
Qualidade!



Av. República, 664 - Tel.: 14-3433-8482
shalomlivraria@terra.com.br



ALFABETIZAÇÃO

Processo de aprendizado da leitura e da escrita requer contextualização e respeito ao ritmo de cada aluno

Quem já passou pela fase escolar deve lembrar-se muito bem do alfabeto exposto com destaque na sala de aula ou das lições do Bê-a-bá durante os primeiros contatos com nosso código de comunicação. Determinante para a assimilação do conhecimento, além da promoção da socialização, a formação do domínio da leitura e da escrita é um dos momentos cruciais dentro do processo de ensino-aprendizagem.

Segundo a professora Ana Lúcia C. Bressan Marconato a importância da alfabetização vai além do contexto escolar e insere o indivíduo no mundo real. “Na escola a criança se apropria da escrita alfabética e das habilidades de utilizá-las para ler e escrever, domina o traçado, memoriza convenções letra-som, enfim, entende como funciona o alfabeto e passa ao exercício efetivo desta tecnologia, que é a escrita, nas situações em que é preciso ler

e produzir textos reais. Fora da escola o indivíduo que continua exercendo esta função social da escrita, agindo e interagindo sobre ela, é considerado letrado e não apenas alfabetizado. Ler e compreender o mundo é fundamental.”

Devido a sua relevância nos primeiros anos da Educação Básica é comum que a alfabetização seja tema de dúvidas e motivo de reflexões, estudos e pesquisas. Porém, algumas considerações podem iluminar questões sobre a alfabetização.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais, desde 1996, deixaram clara essa questão: para aprender a ler o aluno precisa pensar sobre e escrita, pensar o que a escrita representa e pensar sobre como a escrita representa a fala.

De maneira formal, a alfabetização tem início no Ensino Fundamental, porém já na Educação Infantil a criança começa, através de estímulos visuais, a tomar contato com as letras de forma natural. No 1º ano irá se apropriar cada vez mais da escrita alfabética, conhecendo a natureza e o funcionamento do sistema de escrita. Começa, então, a prestar atenção às letras, aos sons, às palavras e, dessa forma, vai ampliando suas hipóteses de escrita.

Quando ingressa na Educação Básica o aluno passa a ter um ensino focado na construção das competências leitora e de escrita. Este é um processo em que se deve respeitar a individualidade de cada estudante. Porém, de maneira geral, a alfabetização, ou seja, a apropriação e conhecimento do funcionamento do sistema de escrita, deve ser concluída até o final do 2º ano.

CONTEXTUALIZANDO A ALFABETIZAÇÃO LIÇÕES REPLETAS DE SIGNIFICADOS FAVORECEM O DESENVOLVIMENTO DA LEITURA E DA ESCRITA

Atualmente as lições da fase de alfabetização são contextualizadas e agregam significados à formação do aluno. Diferente do que acontecia anteriormente nas tradicionais cartilhas, o ensino das famílias silábicas não obedece a uma ordem rígida. Tudo é feito com um sentido mais amplo para que o aluno se aproprie do conhecimento de forma prazerosa.

Os primeiros contatos com a escrita são através do próprio nome, nomes de familiares, dos amigos, de listas, etc. Dessa forma, as crianças entendem a importância de aprender e desvendar o código convencional de escrita.

A professora Aparecida Capia Castro conta que o uso das antigas cartilhas desconsidera a aprendizagem espontânea, não reconhece o caminho que a criança percorre para construir seu conhecimento. “As antigas cartilhas apresentavam textos elaborados sem ter, muitas vezes, coerência discursiva. Com a cartilha o professor não é um mediador, diferente do que acontece com a apostila. O sistema da apostila do Anglo é desenvolvido de forma interdisciplinar, ele aborda textos diversificados, desafios, atividades complementares, leitura, jogos, produção de textos, tarefas que possibilitam uma aprendizagem significativa ao aluno. O material do Sistema Anglo possibilita levar ao aluno um conhecimento amplo que abrange várias áreas de desenvolvimento e integração do ser, revelando que as antigas cartilhas ficam limitadas a abranger somente o conteúdo educacional, não permitindo que o aluno vivencie o todo, de modo a ter significância para ele, não aprendendo espontaneamente, apenas mecanicamente”.

No Colégio Cristo Rei as apostilas do Anglo são o material didático principal. Para o 1º ano do Ensino Fundamental, apesar de preservar o ritmo das crianças, recém saídas da Educação Infantil, a proposta pedagógica está apoiada em pressupostos sociointeracionistas e foram estabelecidos objetivos adequados a essa faixa etária e ao seu nível de conhecimentos e habilidades, balizando o percurso pelas possibilidades desse grupo de alunos, isto é, pelo seu nível de desenvolvimento potencial, conforme apresentado no Manual do Anglo.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental, o trabalho pedagógico com as crianças de 6 anos deve garantir um estudo articulado das Ciências Sociais, das Ciências Naturais, da matemática e das Linguagens, favorecendo as ações da criança sobre o mundo social



e natural, representando o que viram, sentiram e fizeram. Por isso, nossa proposta didática integra todas as áreas do conhecimento, tendo como centro a linguagem, em todas as suas formas - verbal, gráfica, estética e corporal -, pois é por meio dela que exploramos o mundo.

O material é ilustrado por personagens criados especialmente para estimular a compreensão das crianças em relação ao mundo que as cerca.

“A Turma do Luan” proporciona um aprendizado repleto de aventuras. Com isso, ao término do 1º ano o aluno terá adquirido competências essenciais para a continuação da sua vida escolar.



No 2º ano o material já tem um caráter mais desafiador em relação a alfabetização e começa a trabalhar no aluno a autonomia na ortografia e na grafia das letras.

Além do conteúdo proposto no material didático o aluno é alfabetizado através de diversas atividades que compõem a dinâmica escolar. Através de práticas de leitura, projetos

**APOIO PEDAGÓGICO
AULAS COMPLEMENTARES
AJUDAM ALUNOS A SUPERAREM
DIFICULDADES**

Cada estudante tem o seu próprio ritmo e essas particularidades não permitem que todos aprendam da mesma forma e ao mesmo tempo. Por isso, nem todos os alunos atingem os mesmos níveis de alfabetização simultaneamente.

Pensando em contribuir para que aluno com algum tipo de dificuldade na leitura e na escrita possa receber atenção especial para sanar suas dúvidas, o Colégio Cristo Rei oferece apoio pedagógico para alunos do 2º ao 5º ano.

A atividade acontece no turno oposto às aulas e trabalha conceitos específicos de acordo com cada série. Para alunos do 2º e 3º ano o foco principal é a ortografia e a gramática e tem o suporte do material de Práticas de leitura e escrita do Anglo. Já para os alunos do 4º e 5º anos, as estruturas textuais e as produções de texto são trabalhadas intensamente.

diferenciados e até mesmo durante experiências culinárias, conforme ressalta a professora Aparecida Capia Castro. “Desenvolvemos projetos com temas relacionados, dando a oportunidade para que o aluno amplie seus conhecimentos, vivencie e compartilhe experiências uns com os outros, tendo assim um desenvolvimento educacional, social, cultural e emocional. Proporcionamos também que a criança vivencie atividades criativas e prazerosas, ampliando seus conhecimentos como o nosso projeto Cozinha Experimental. Neste projeto a criança entra em contato com informações nutricionais, alimentos e receitas, aprendendo de modo lúdico como ter uma alimentação saudável”.

“Desenvolvemos projetos com temas relacionados, dando a oportunidade para que o aluno amplie seus conhecimentos, vivencie e compartilhe experiências uns com os outros, tendo assim um desenvolvimento educacional, social, cultural e emocional”

Segundo a professora Maria Fátima Araújo os objetivos desse trabalho são resolver problemas de alfabetização, de autoestima, interpretação e produção de texto, construções de palavras e frases, desenvolvimento da leitura e percepção auditiva para melhor entendimento da ortografia. “Na primeira fase do trabalho é desenvolvida, através do diálogo, a capacidade de aceitação, expressão verbal e é enfatizada a ideia de que a nossa vida tem possibilidades de melhoras e que somos capazes de resolver nossas dificuldades. As brincadeiras, as dinâmicas e os jogos utilizados devem facilitar o diálogo entre as crianças e o professor, onde elas possam se expressar e expor seus sentimentos. Esses jogos jamais devem ter como objetivo a competição. Após a recuperação da autoestima, o professor dará início ao seu trabalho de reforço utilizando conteúdos anteriores aos estudados esse ano. Se for trabalhar com o mesmo conteúdo dado pela professora titular, o trabalho de apoio perderá o sentido de solucionar as dificuldades anteriores. As crianças precisam de alguém que lhes dê suporte para solucionar as dificuldades passadas para poderem resolver os problemas atuais.”

MENTE, COMPORTAMENTO E APRENDIZAGEM

Trabalho de psicologia na escola contribui com o pleno desenvolvimento do aluno

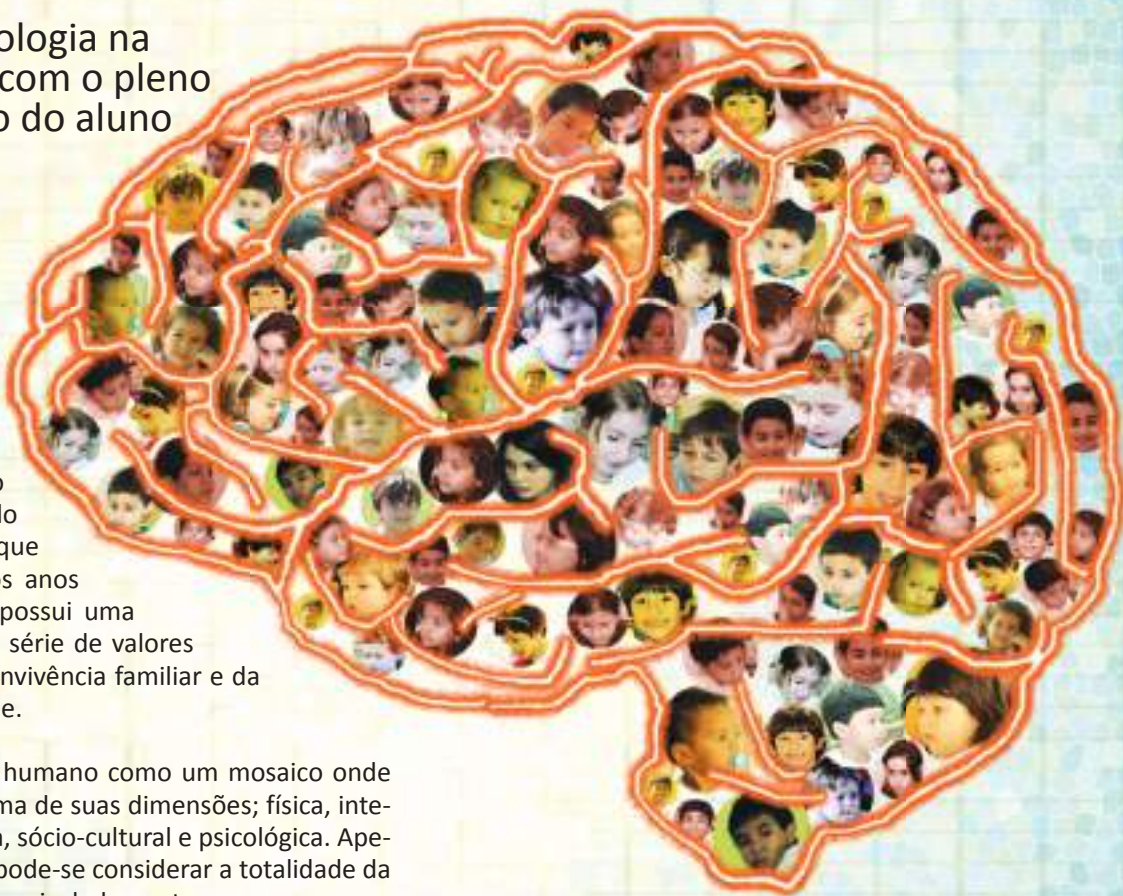
Ao adentrar os portões da escola, a criança ou adolescente assume o papel de aluno. Porém, ao fazê-lo não deixa para trás, e de fato não deve deixar, suas experiências enquanto um ser eclético e inserido no meio social. Mesmo que ainda em seus primeiros anos de vida, o indivíduo já possui uma bagagem cultural e uma série de valores adquiridos através da convivência familiar e da sua própria personalidade.

Devemos pensar no ser humano como um mosaico onde cada parte representa uma de suas dimensões; física, intelectual, espiritual, afetiva, sócio-cultural e psicológica. Apenas unindo estas partes pode-se considerar a totalidade da pessoa. Ou seja, atentar-se isoladamente para apenas um dos seus aspectos pode dar uma visão parcial e deturpada do indivíduo.

Então, mesmo que a função principal da escola, seja a de desenvolver a dimensão cognitiva do estudante, utilizando para isso uma série de práticas pedagógicas, é necessário que se atente para a criança, adolescente e jovem com um sujeito complexo e polivalente. Assim, os resultados do processo de aprendizagem tornam-se mais expressivos. Além disso, mais do que proporcionar aprendizado, é primeiramente na escola que o aluno atua em sociedade, exerce sua cidadania e inicia-se como criador de cultura.

Dessa forma, a escola precisa estar preparada para viabilizar a formação integral do educando, pensando-o como um todo, desde a preocupação com o desenvolvimento físico, passando pelo amadurecimento intelectual, saúde emocional,

“é necessário que se atente para a criança, adolescente e jovem com um sujeito complexo e polivalente”



entre outros fatores.

ENTENDENDO A APRENDIZAGEM SOB O PRISMA PSICOLÓGICO

A capacidade que o ser humano tem de desenvolver habilidades, ler, escrever, resolver problemas, etc. pode ser atribuída a diversos fatores, entre eles os processos neurais, questões comportamentais, condicionamento, interações com ambientes e situações de ensino. Neste ponto reside a importância da Psicologia no processo ensino-aprendizagem, reconhecendo que a educação é um fenômeno amplo e que o seu impacto no desenvolvimento humano exige que se considere a globalidade das práticas educativas.

Por isso, o Colégio Cristo Rei possui, além de educadores sensíveis ao comportamento de cada aluno, uma equipe de psicologia que atua em diferentes vertentes dentro do processo de aprendizagem.

O trabalho psicológico do Colégio surgiu da necessidade de oferecer atividades onde os alunos pudessem expressar seus sentimentos e aspectos emocionais que vivem durante o seu desenvolvimento bio-psico-social. O enfoque primor-

dial deste trabalho se dá na vivência do aluno dentro de seu grupo, pois as relações humanas proporcionam os acontecimentos mais significativos para a vida dos indivíduos.

Segundo a psicóloga Elaine Bertinotti Gomes o trabalho de psicologia desenvolvido no Cristo Rei acontece em vários momentos. “Realizamos um trabalho diferenciado da psicologia escolar tradicional. Apesar de termos um espaço para atendermos individualmente os alunos, não realizamos psicoterapia na escola e sim orientações pertinentes ao problema apresentado. Caso haja necessidade, fazemos os encaminhamentos devidos a médicos, psicólogos, psicopedagogos, fonoaudiólogos etc. Cada fase do desenvolvimento humano tem seus encantos e suas dificuldades, tanto de aprendizagem quanto nas emoções e elas podem estar interligadas. O que fazemos é identificar junto ao aluno, professores, coordenação e pais essas dificuldades e como podemos saná-las”.

ATENDIMENTOS AOS ALUNOS E ÀS FAMÍLIAS

Com olhar atento aos comportamentos e necessidades de cada aluno e através de estreita relação, a coordenação pedagógica e os professores conseguem identificar possíveis dificuldades e alterações sejam nos estudos, nos relacionamentos e até dilemas pessoais.

Feita esta observação, o aluno é encaminhado a psicóloga responsável pelo ciclo que fará um atendimento personalizado, conversando com a criança ou adolescente e verificando a origem do problema e suas implicações.

Se necessário a família também é chamada a participar do atendimento. Os responsáveis também podem procurar a equipe de psicologia, sempre que julgar necessário.

A psicóloga Cecília Guillen Carneiro reforça que o atendimento visa contribuir com o pleno desenvolvimento do aluno. “Nesse momento é analisada a situação pela qual houve a necessidade do atendimento. A partir daí são feitas orientações, reflexões e avaliação para uma maior compreensão do dinamismo do comportamento humano e a interação de seus vários aspectos. Temos como objetivo criar e manter condições psicológicas ao aluno e sua família como base para o processo de aprendizagem. Este atendimento

“Temos como objetivo criar e manter condições psicológicas ao aluno e sua família como base para o processo de aprendizagem”



não é psicoterapia. Ele acontece de forma breve e, quando necessário, é encaminhado para outros profissionais”.

TRABALHO COM OS PROFESSORES

Assim como a aprendizagem, o ensino está intimamente relacionado a diversos fatores. Para que o educador exerça plenamente sua função de conduzir o aluno pelo

caminho do conhecimento precisa alinhar seu saber, sua emoção e seu comportamento. Para contribuir com esta sinergia, a equipe de psicologia do Cristo Rei realiza um trabalho voltado aos docentes.

A psicóloga Dirce Helena Mota (Tuca) explica a finalidade desta iniciativa. “Nossos professores buscam, além da ciência de sua atuação profissional, a compreensão de como as relações de ensino-aprendizagem se estabelecem. Acreditamos que para a eficácia da relação entre docentes e alunos necessário se faz vivenciar e elaborar os sentimentos que nela são gerados. Para tanto, realizamos encontros no decorrer do ano para reflexões, estudos e vivências.”

ATIVIDADE LÚDICA



A atividade lúdica é um momento onde alunos do 1º e 2º anos podem compartilhar suas experiências, pensando e discutindo, em grupo, as situações e dificuldades relativas à vida escolar. O bate-papo orientado pela psicóloga favorece o autoconhecimento e integração, abordando assuntos pertinentes a realidade da criança.

Segundo Dirce Helena Mota (Tuca) nestes momentos o brinquedo é utilizado como objeto intermediário. “Através de jogos, brincadeiras e histórias, as crianças procuram lidar com o mundo que proporcionamos a elas. Tentam assimilá-

lo, entendê-lo e transformá-lo. Oferecemos, então, aos nossos alunos um ambiente propício para que possam de fato brincar, jogar, expressar suas opiniões e emoções e assim ressignificar as experiências vividas.”

OFICINA CORPO E MENTE



A oficina Corpo e Mente é uma atividade extra-classe oferecida pelo Colégio Cristo Rei desde 2009 que envolve alunos do 1º ao 5º ano. A Oficina tem como meta integrar harmoniosamente os aspectos bio-psico-sociais, favorecendo ao aluno mudanças de atitudes, por meio de atividades lúdicas - música, jogos dramáticos e artes. Além de todos os benefícios proporcionados a mente e ao corpo das crianças, a atividade também traz muita diversão.

Baseada no método do Psicoballet é uma dinâmica psicoterápica que busca o equilíbrio do participante. Dessa forma, é indicada tanto para alunos mais introvertidos, quanto para crianças ativas que apresentam dificuldades de concentrar-se nos estudos.

Com o apoio da Educação Física, a oficina é dividida em três momentos, sendo primeiro o aquecimento para promover a abertura às próximas atividades. Em seguida, os alunos realizam movimentos coreográficos de frente ao espelho, embalados por música clássica, favorecendo a postura e a observação de si próprio. O passo seguinte é a expressão criativa, onde através de recursos da psicologia os participantes refletem sobre os medos, inadequações e situações cotidianas.



ORIENTAÇÃO VOCACIONAL

Através de metodologia específica voltada aos tipos psicológicos, o serviço de orientação vocacional oferecido pelo Colégio Cristo Rei ajuda o aluno a pensar nas



possibilidades de escolhas profissionais, conforme ressalta a psicóloga Elaine Bertinotti Gomes. “O Projeto de Orientação Vocacional tem como objetivo ajudar o aluno a construir um projeto de vida e nele incluir a escolha de sua carreira. Para isto realizamos atividades voltadas ao autoconhecimento, essas atividades são tematizadas e trabalhadas juntamente com as transcendências do MenteInovadora, atividades com a Juventude Cristo Rei e a parte específica do projeto com a Psicologia. Cada série tem suas atividades diferenciadas, sendo que, no Ensino Médio há encontros mensais e semanais para a 1ª, 2ª, 3ª séries, além do Cursinho”.

MENTEINOVADORA



As aulas da metodologia MenteInovadora, inseridas na grade curricular do Colégio Cristo Rei para alunos do Jardim I ao 9º ano, também contribuem com o aspecto psicológico. Nestas aulas os alunos desenvolvem, através de jogos de raciocínio, habilidades como trabalho em equipe, resolução de problemas, criatividade e tomada de decisões. Além disso, esta atividade ajuda o estudante a lidar melhor com situações sociais e emocionais.

ESPAÇOS DE CONHECIMENTO

Ambientes interferem no processo de aprendizagem



Em muitos lugares pode-se obter conhecimento: uma visita ao museu, uma boa leitura no silêncio de um quarto, um passeio por um parque, etc.

Porém, para configurar-se um ambiente de aprendizagem escolar é preciso que o indivíduo esteja vivenciando diretamente oportunidades de enriquecimento cognitivo e cultural, onde haja, além do espaço físico, sujeitos, recursos e objetos que interajam nesta dinâmica. Este ambiente também necessita de organização estrutural e pedagógica para garantir o pleno andamento do processo de ensino e a autonomia do estudante.

Somado a isso, a escola também deve ser pensada como extensão da casa do aluno, oferecendo-lhe bem-estar, acolhimento e, fundamentalmente, favorecendo o convívio com os demais. Assim, as crianças e adolescentes passam a apropriar-se deste lugar e atribuem-lhe o sentimento de pertença.

Considerando estes fatores, percebe-se que a estrutura física da escola deve contemplar funcionalidade, acessibilidade, estética e organização educacional. Ou seja, é preciso aliar arquitetura e pedagogia, atribuindo a cada ambiente o seu significado.

A arquiteta Nathália Servidoni reforça que o espaço da escola deve ser pensado como um conjunto de funções, quais sejam: acessos, sinalizações, equipamentos, mobiliários,

acabamentos e cores, os quais devem ser trabalhados de maneira harmônica e funcional. “A arquitetura é extremamente sensorial. No contexto escolar, devemos ter espaços interessantes ao aluno, desta forma, adequados à faixa etária e confortável ao uso. O mundo atual é extremamente dinâmico, e o aluno, por sua vez, acompanha este ritmo. O ambiente escolar tende a seguir esta transformação com constantes atualizações de tecnologias, equipamentos e materiais, a fim de despertar sensações e proporcionar melhor vivência aos conceitos propostos”.

Os apontamentos apresentados levam a uma reflexão: os ambientes integram os elementos que compõem o processo de aprendizagem e tornam-se juntamente com os demais recursos, são determinantes para a formação do educando.



“o espaço da escola deve ser pensado como um conjunto de funções, quais sejam assim, acessos, sinalizações, equipamentos, mobiliários, acabamentos e cores, os quais devem ser trabalhados de maneira harmônica e funcional”

TUDO COMEÇA NA SALA DE AULA **ESPAÇO INFLUENCIA APROVEITAMENTO ESCOLAR**

É na sala de aula que acontece o principal momento do processo de aprendizagem, onde os professores apresentam os conteúdos aos alunos. Estes assimilam os conceitos e os transformam em conhecimento.

Neste espaço, iluminação e climatização são alguns aspectos fundamentais para o conforto do estudante e consequente melhor aproveitamento escolar.

No Colégio Cristo Rei, as salas de aula refletem esta preocupação. Além da luminosidade ideal, a maioria das salas é equipada com climatizadores para garantir que, independente da temperatura exterior, a temperatura da sala esteja sempre agradável.



Apesar de parecer algo de menor importância, o conforto e ergonomia das carteiras escolares e o aspecto visual dos espaços de aprendizagem interferem diretamente no desempenho do aluno. Por isso, estes fatores são contemplados pelo Colégio Cristo Rei.

“o conforto e ergonomia das carteiras escolares e o aspecto visual dos espaços de aprendizagem interferem diretamente no desempenho do aluno”

UMA ESCOLA, MUITOS AMBIENTES **PRÉDIOS INDEPENDENTES PARA CADA SEGMENTO** **CONTEMPLAM AS PARTICULARIDADES DE CADA FAIXA ETÁRIA**

Em uma área de cerca de 20.000m², o Colégio Cristo Rei oferece infraestrutura que atende as necessidades de cada faixa etária. Com prédios independentes para cada ciclo, os alunos contam com ambientes projetados exclusivamente para atender suas particularidades.



EDUCAÇÃO INFANTIL E 1º ANO

Com decoração lúdica, mobília adequada e materiais específicos, os ambientes da Educação Infantil do Colégio Cristo Rei são espaços para descobertas e conquistas. Cores e formas atrativas motivam as crianças, estimulam a criatividade e favorecem a adaptação. Os espaços respeitam o ritmo e características dos alunos de 1 a 6 anos. Três parques infantis instalados em amplo espaço verde representam uma área destinada à realização de atividades livres e dirigidas. Além disso, outros espaços próprios permitem a realização de jogos, atividades de artes, culinária, comemorações, cultivo da terra, entre outras práticas elaboradas pelas professoras. Para a coordenadora Heloísa Machado Silva, ter um espaço próprio para a Educação Infantil traz referência para a criança e segurança aos familiares. “Um espaço amplo e com privacidade para as crianças menores é de fundamental importância para o favorecimento das situações de aprendizagem e, consequente, desenvolvimento do aluno.”

ENSINO FUNDAMENTAL I (2º AO 5º ANO)

No Ensino Fundamental I, o estudante começa a tomar consciência do processo de ensino, porém não perde as características da infância. Por isso, nos ambientes deste ciclo são mantidos alguns elementos da Educação Infantil e introduzidos aspectos pedagógicos mais amadurecidos. Com isso, a criança vive a fase de transição de forma gradativa. Segundo a Coordenadora pedagógica, Verediana de Rossi, neste ciclo há preocupações distintas quanto aos ambientes. “O espaço precisa ser adequado tanto às necessidades das crianças de 2º ano, recém-chegadas da Educação infantil, quanto às necessidades dos alunos maiores, preparando-os gradativamente para o próximo ciclo do Ensino Fundamental”.



ENSINO FUNDAMENTAL II E ENSINO MÉDIO (6º ANO A 2ª SÉRIE DO ENS. MÉDIO)

Voltados aos adolescentes, os espaços do Ensino Fundamental II e Ensino Médio já possuem mais seriedade. As salas possuem um espaço ideal para os professores desenvolverem suas propostas com recursos tecnológicos de ponta. Os ambientes são amplos, bem iluminados, confortáveis e climatizados para que o aluno desenvolva cada vez mais o gosto pelo estudo. O coordenador, Ivo Fernandes Dutra, reforça que as condições precisam ser ideais para que o foco esteja voltado ao trabalho educacional, principalmente entre os adolescentes. “Desde o alinhamento das carteiras, passando pela ergonomia e postura, até a roupa, podem influenciar o rendimento. Por isso, o Colégio oferece elementos para que o aluno encontre um bom ambiente, onde possa desenvolver todas as suas potencialidades.”



PRÉ-VESTIBULAR (3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO E CURSINHO)

Os pré-vestibulandos têm no Colégio Cristo Rei um amplo e organizado espaço dedicado exclusivamente às suas necessidades de estudo. Salas de aulas climatizadas, bem iluminadas e em formato auditório compõem um ambiente favorável à concentração e melhor aproveitamento dos conteúdos ensinados. Além disso, o sistema de som e as lousas interativas permitem que todos os estudantes ouçam e vejam com nitidez as orientações dos professores. Os coordenadores, Selma Martins e Gilson Amancio, evidenciam que a infraestrutura não fica restrita à sala de aula. “Nossos alunos encontram na escola um local adequado aos estudos diários e a realização de tarefas, pois, o Cursinho Cristo Rei dispõe de um andar superior com salas para estudo individual e em grupo. Este espaço permite maior concentração, porque é silencioso e arejado. Dessa forma, os pré-vestibulandos encontram o ambiente e o apoio de que necessitam nesta fase tão decisiva”.

Somado a tudo isso, o Colégio ainda oferece uma série de instalações que complementam a formação integral dos alunos. Dois ginásios de esportes cobertos, campo de futebol, quadra de areia, piscina infantil, horta, laboratório de ciências, laboratório de informática, cozinha experimental, salão nobre, auditório, biblioteca e 2 cantinas que oferecem refeições completas, além da chácara Cristo Rei localizada em Padre Nóbrega, constituem recursos que tornam a experiência de ensino-aprendizagem mais dinâmica e prazerosa.





**ESTUDO COM
TRANQUILIDADE**
**INVESTIMENTOS EM
SEGURANÇA GARANTEM
BEM-ESTAR DOS ALUNOS**



A escola precisa ser um local seguro para que o aluno concentre-se nos estudos e os pais tenham tranquilidade. Por isso, o Colégio Cristo Rei investe em recursos de segurança. Entre eles, um moderno sistema de monitoramento conta com câmeras instaladas em diversas dependências da escola, favorecendo o controle e prevenção de situações anormais.

Além disso, catracas com identificação biométrica na entrada e saída de alunos, desde a Educação Infantil até o Cursinho, dão acesso exclusivo a alunos e responsáveis.

O Cristo Rei também conta com área para embarque e desembarque dos alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental melhorando a fluidez do trânsito nas proximidades do Colégio e garantindo a integridade de pedestres e motoristas.

“consequimos
promover a
inclusão através
da arquitetura”

ACESSIBILIDADE

Além de oferecer ambientes bem planejados e apropriados para que a plenitude da educação se concretize, o Cristo Rei também se preocupa em viabilizar que todos tenham acesso a estes espaços. Por isso, a acessibilidade é um dos conceitos presentes na arquitetura do Colégio. Rampas, banheiros adaptados, portas e corredores amplos permitem que pessoas com mobilidade reduzida, cadeirantes e portadores de necessidades especiais, não encontrem barreiras para desfrutar das instalações.



O arquiteto Vanir Pinto ressalta qual foi a preocupação durante a adaptação dos espaços. “Ao desenvolver este projeto no Cristo Rei atendemos às regulamentações da ANVISA e da Vigilância Sanitária, o que em nossa época reflete o anseio social. Dessa forma, conseguimos promover a inclusão através da arquitetura.”

FESTIVAL DA CULTURA

Colégio Cristo Rei proporciona experiências enriquecedoras através de evento cultural

Mais do que algo a ser aprendido em sala de aula, a cultura precisa ser vivenciada pelos alunos para que possa ser assimilada de forma plena. Por isso, o Colégio Cristo Rei promove diversas ações práticas que proporcionam às crianças e adolescentes experimentarem a arte, a música, a dança, o teatro e diversas manifestações culturais.

Um dos principais expoentes da formação cultural do Colégio Cristo Rei em 2012 foi o Festival da Cultura. O evento, realizado nos dias 27, 28 e 29 de setembro nos ginásios de esportes do Cristo Rei, contou com diversas atrações.

TEATRO, LITERATURA, DANÇA E ARTE EM UM SÓ LUGAR

As peças teatrais foram destaques da Programação. Encenações feitas por companhias profissionais, além de apresentações de grupos estudantis, ofereceram um belo espetáculo no palco do evento.

As presenças do cordelista Costa Senna e do poeta Ricardo Viveiros deram um toque literário ao Festival, além das horas do conto que encantaram as crianças com histórias diver-



tidas e emocionantes. O escritor e chef de cozinha Maurício Barufaldi trouxe a gastronomia e a cultura orien-

tal para enriquecer a festa cultural.

Os autores marilienses Hélder Bochi, Vitor Dias e Natália Marques mostraram que a cidade é um celeiro de talentos, apresentando suas obras ao público do festival.



Números de dança executados por alunos do Cristo Rei, pela Academia Jazz Bell, pelo Centro Comunitário São Judas Tadeu e pelo grupo de sapateado Batuque do pé mostraram que a expressão artística pode acontecer de diversas formas, inclusive através do corpo.

Festival da Cultura



Apresentações da colônia japonesa e dos índios da região evidenciaram o pluralismo desta festa, mostrando que as diversas tradições podem conviver de forma harmônica.

CONCURSO MUSIC.ALL

A música foi uma das estrelas do Festival da Cultura do Cristo Rei. O Concurso Music.All proporcionou a bandas de toda região a oportunidade de mostrarem seu talento para o público. Foram cerca de 30 bandas inscritas que fizeram um verdadeiro espetáculo de ritmo e animação. O nível das apresentações foi muito elogiado por quem prestigiou os shows.

Depois de muito som de qualidade, os jurados escolheram as bandas vencedoras. A Banda Semente Nativa e Barbarosa foram premiadas com gravações no estúdio profissional da Escola Music.All.



**COM GRANDES ATRAÇÕES,
FESTIVAL ATRAI GRANDE PÚBLICO**



As palestras de Pedro Bandeira e Mário Sérgio Cortella trouxeram grande público ao ginásio do Cristo Rei.

Um dos mais renomados escritores para o público infanto-juvenil, Pedro Bandeira falou sobre o gosto pela leitura. Ele também ressaltou como é possível contribuir para que crianças, adolescentes e jovens desenvolvam o



encantamento pelos livros. “O Professor deve ajudar o aluno a conquistar o letramento. A alfabetização é entender o código, mas compreender o texto é mais complexo. O aluno que não gosta de ler é porque não entende o que está escrito.”

“Em um mundo de mudança veloz é preciso ter humildade pedagógica”

A fala do filósofo e escritor Mário Sérgio Cortella tratou da gestão do conhecimento como um desafio urgente a ser enfrentado por toda a sociedade. “O mundo está mudando, mas isso não é novidade. A novidade é a velocidade que ocorre esta mudança. Em um mundo de mudança veloz é preciso ter humildade pedagógica. Praticar o que ensina, repartir o que sabe e procurar o que não sabe nos ajuda a crescer imensamente”.



O Festival da Cultura do Cristo Rei foi encerrado com o show de mágica de Marcelo Beutrin. Com ilusionismo e truques surpreendentes, crianças e adultos ficaram maravilhados com a magia do artista.

O Colégio Cristo Rei agradece a todos que apoiaram e prestigiaram o Festival, em especial aos patrocinadores Shalom Livraria, Escola Fisk, Unimar, Comasa Veículos, Buffet Zequini e C&M Seguros.

EVENTO FORMATIVO

3ª Feira de Profissões do Colégio Cristo Rei recebe mais de 10 mil pessoas e consolida-se como referência para escolha vocacional



22 estandes, 9 palestras, dezenas de profissionais, centenas de orientações, milhares de visitantes e uma infinidade de informações. Estes são alguns dos números da 3ª Feira de Profissões realizada nos ginásios de esportes do Colégio Cristo Rei em Marília nos dias 23, 24 e 25 de Maio.

O evento mobilizou estudantes do Ensino Médio e pré-vestibulandos de toda a região que tiraram dúvidas e conheceram de perto as opções de cursos técnicos, profissionalizantes e universitários.

Para o Prof. Dr. Vinicius Pedrazzi, docente da USP de Ribeirão Preto, a iniciativa do Colégio Cristo Rei é louvável. "Sabemos que muitos estudantes não têm a oportunidade de conhecer o campus e entender como funciona a faculdade antes de ingressar nela. Aqui temos a oportunidade de mostrar tudo isso, permitindo que ao escolher seu futuro o vestibulando esteja consciente".

As falas dos palestrantes e os atendimentos das instituições participantes esclareceram as tendências do mercado de trabalho e mostraram a



atuação de diversas carreiras. A Feira também ofereceu testes de levantamento de interesse profissional feitos pela equipe de psicologia da Universidade de Marília.

Para a estudante Ana Paula da Cruz, a orientação comprovou que suas habilidades estão de acordo com o curso desejado. "Já faço curso de técnico de alimentos no SENAI, mas pretendo

prestar vestibular na UNESP. O teste me mostrou que estou no caminho certo. Foi muito positivo ter participado."

Além de muita informação, a Feira de Profissões proporcionou diversão ao público de todas as idades. Através dos experimentos da Estação Ciência da USP, crianças, adolescentes e adultos aprenderam conceitos físicos e matemáticos de forma descontraída e surpreendente.

A coordenadora pedagógica do Pré-Vestibular do Colégio Cristo Rei, Selma Martins, afirmou que o evento superou as expectativas. "Os expositores apresentaram suas opções de formação de forma muito interativa, o que proporcionou aos alunos conhecerem a prática profissional. Percebemos que os visitantes aproveitaram a oportunidade, extraindo ao máximo o que a Feira ofereceu. Dessa forma, podemos comemorar por termos alcançado nosso objetivo."



5º ENFOCO CRISTO REI

Colaboradores do Colégio participaram de Encontro de Formação em Minas Gerais

O mês de janeiro foi marcante para 45 colaboradores do Colégio Cristo Rei. Eles estiveram no Rancho São José localizado na cidade de Paraguaçu (MG) onde participaram de um encontro de formação. Como momento de preparação para o início do ano letivo os professores, funcionários e diretores vivenciaram experiências de integração e reflexão sobre o papel do educador e toda a dimensão que envolve o trabalho da escola. Através de dinâmicas, rodas de conversa e vivências, os participantes puderam recarregar as energias e trocar conhecimentos buscando o constante aperfeiçoamento tanto no aspecto profissional quanto pessoal.



3º DESAFIO ESPORTIVO 24H

Comunidade escolar se reúne para driblar o sedentarismo



Nos dias 23 e 24 de março, pais e alunos participaram da 3ª edição do Desafio Esportivo 24h. O primeiro dia de programação se estendeu até o fim da noite com diversos jogos coordenados pelos professores de Educação Física. No dia seguinte, dezenas de pessoas saíram cedo da cama e participaram da caminhada pelas ruas do Bairro. Em seguida, as atividades concentraram-se nos dois Ginásios de Esportes onde foram realizados pique-bandeira, partidas de futebol e basquete, ginástica e o circuito lúdico para as crianças. Este evento esportivo comprovou que a prática de atividades físicas é uma maneira divertida de manter hábitos saudáveis.

COM A VOZ E COM O CORAÇÃO

Colégio Cristo Rei celebra Dia das mães com música e emoção

No dia 10 de maio, o ginásio de Esportes do Colégio Cristo Rei recebeu grande público que prestigiou a apresentação especial em comemoração ao Dia das mães. Os alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental I soltaram a voz para emocionar as mães. Através de canções com mensagens especiais, os alunos demonstraram seus sentimentos. Foram cinco apresentações, todas feitas com muito carinho.



4ª FESTA JUNINA SOLIDÁRIA

Evento típico homenageia centenário de Luiz Gonzaga

No dia 02 de Junho, o Colégio Cristo Rei promoveu sua tradicional Festa Junina pelo 4º ano consecutivo. Cerca de 5.000 pessoas passaram pelo arraial que homenageou os cem anos de Luiz Gonzaga. As barracas gastronômicas ofereceram comidas para todos os gostos e a diversão ficou por conta das barracas de pesca, touro mecânico, brinquedos infláveis, correio elegante e muitas outras atrações. As apresentações de dança dos alunos foram um dos pontos altos da festa. Além de passar momentos de integração e lazer, quem participou da Festa Junina do Cristo Rei contribuiu com entidades assistenciais.



MARATONA ENEM

Mais de mil estudantes participam de simulado no Colégio Cristo Rei



A Maratona Enem é uma ação anual do Sistema Anglo de Ensino para auxiliar estudantes na preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio. Realizado no dia 03 de junho, o simulado envolveu cerca de 100 mil estudantes em mais de 200 locais de prova em todo o Brasil. No Cristo Rei mais de 1.000 estudantes participaram da prova que foi dividida em duas categorias. O Provão para Treineiros, para alunos da 1ª e 2ª séries do Ensino Médio, e o Simulado Enem para estudantes da 3ª série e vestibulandos. A Maratona Enem testou os conhecimentos dos participantes nas quatro áreas de conhecimento exigidas pelo Enem e contribuiu para que os estudantes se familiarizem com o formato das questões e o tempo de realização da prova.

7ª SEMANA DO MEIO AMBIENTE

Evento estimulou atitudes sustentáveis e conscientizou comunidade educativa

Nos dias 4, 5 e 6 de Junho o Colégio Cristo Rei realizou a 7ª edição da Semana do Meio Ambiente. A programação do evento foi composta por diversas atividades que levaram a comunidade educativa a refletir sobre as questões ambientais e pensar em formas para preservar os recursos naturais. Diversos trabalhos confeccionados pelos alunos com materiais recicláveis ficaram em exposição no Colégio. As professoras da Educação Infantil e Ensino Fundamental I desenvolveram diversas atividades em sala de aula e os alunos do Ensino Médio participaram através da produção de vídeos para o II Festival do Minuto Ecológico.



FORMATURA DO PROERD

Entrega de certificados marca formação de alunos do 5º ano contra as drogas e a violência

Alunos, familiares, amigos, professores, coordenação pedagógica, além de representantes da Polícia Militar, reuniram-se no Ginásio de Esportes do Colégio Cristo Rei no dia 27 de junho. Os presentes prestigiaram a solenidade de formatura do PROERD - Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência. 95 alunos do 5º ano, que participaram da formação ministrada pelos policiais Jorge, Macanham e Moisés durante 10 semanas, receberam os certificados e assumiram o compromisso com os pais e a escola de se manterem longe das más influências e agirem com responsabilidade diante de situações adversas.



OLIMPÍADA CRISTO REI

Competição desenvolve valores e integra turmas do Ensino Fundamental II



Entre os dias 26 e 29 de Junho as dependências esportivas do Colégio Cristo Rei viveram dias de muita agitação. O motivo da grande movimentação foi a realização da XXII edição da Olimpíada Cristo Rei que envolveu 350 alunos de 10 turmas do Ensino Fundamental II em disputas de Basquete, Futebol Suíço e Futsal, além de Jogos da Mentalinovadora, Prova escolar e Prova Social. Mais do que uma maneira descontraída de encerrar o primeiro semestre letivo, a Olimpíada promoveu a integração entre os alunos, a solidariedade e estimulou a prática de esportes.

2ª GALINHADA BENEFICENTE DO SEAMA

Evento solidário reúne mais de 400 pessoas e arrecada fundos para entidade assistencial

Movidas pelo apetite de ajudar ao próximo, centenas de pessoas marcaram presença na 2ª Galinhada Benéfica em prol do Seama, realizada no dia 30 de junho. O prato principal recebeu elogios pela apresentação e pelo sabor. A Banda Fama Trio deu um toque especial à noite com um repertório de qualidade. A renda arrecadada com a Galinhada foi revertida ao trabalho do Serviço de Atendimento ao Menor e ao Adolescente (Seama) que atende 250 crianças e adolescentes com idade de 7 a 15 anos.



BRINCADEIRAS, JOGOS E INTEGRAÇÃO

Dia dos pais no Colégio Cristo Rei é comemorado com circo e MentelNovadora

Para comemorar o Dia dos pais com os alunos da Educação Infantil e 1º ano, o Colégio Cristo Rei transformou-se em um grande picadeiro. Corda bamba, tecido acrobático, malabares, entre muitas outras atividades circenses foram feitas pelos alunos, sempre auxiliados pelos papais. Pipoca, algodão doce e pinturas faciais também fizeram parte da comemoração. Para os alunos do 2º ao 5º ano e seus papais, a atividade aproveitou os Jogos da MentelNovadora para criar um clima de união. Filhos e papais jogaram juntos, ensinando e aprendendo as regras. Diversos jogos de tabuleiro que exigiam raciocínio lógico e estratégias prenderam a atenção de adultos e crianças.



PROVÃO DO FUNDAMENTAL

Mais de 300 estudantes participam de simulado da Abril Educação no Cristo Rei



Como o próprio nome diz, o Ensino Fundamental é o responsável por construir os fundamentos para que o aluno realize toda a sequência de seus estudos de forma eficiente. Diante desse cenário, a Abril Educação e o Sistema Anglo de Ensino realizaram no dia 26 de agosto o Provão do Fundamental. Voltado a alunos do 6º ao 9º ano, o Provão contribuiu para que os participantes pudessem conhecer o seu nível de desempenho nas áreas avaliadas e preparar-se para os próximos desafios da vida escolar. O Colégio Cristo Rei foi o local de realização da prova em Marília. Mais de 300 estudantes, divididos em dois tipos de provas; uma para alunos de 6º e 7º anos (com 32 questões) e outra para os de 8º e 9º anos (com 40 questões), realizaram testes nas áreas de: Ciências da Natureza, Matemática, Linguagens e Ciências Humanas.

SIMULADO ABERTO NACIONAL

Colégio Cristo Rei auxilia preparação de estudantes para o vestibular

No dia 30 de setembro, cerca de 400 alunos estiveram no Colégio Cristo Rei onde participaram do Simulado Aberto Nacional. O Simulado ofereceu aos pré-vestibulandos cinco tipos de provas. Os estudantes puderam escolher entre Fuvest, Unesp, Unicamp, UEL e ENEM. Um dos diferenciais do Simulado Aberto é a correção online, na qual os participantes verificam os seus erros e tiveram a chance de refazer as questões incorretas. Além disso, os participantes recebem também um relatório detalhado e personalizado do seu desempenho.



CAMPEÕES NO ESPORTE E NA VIDA

Incentivo e apoio aos atletas apresentam resultados positivos

O Colégio Cristo Rei vê a Educação como a construção do conhecimento sobre diversos pilares. Um desses pilares é o esporte. Através da prática esportiva, bem orientada e com os incentivos adequados, o estudante pode aprender em diversas modalidades conceitos e valores essenciais à formação integral.

Além da Educação Física, considerada como um componente curricular, atividades extraclasse e competições podem favorecer a

autonomia do aluno e seu amadurecimento enquanto ser social. Por isso, o Colégio oferece diversos esportes aos seus educandos e apoia equipes da cidade. Além disso, para os alunos atletas vinculados às categorias amadoras ou profissionais, é dado todo o suporte para que estudo e esporte sejam conciliados com tranquilidade e pleno aproveitamento. O resultado deste incentivo tem sido muito positivo. Diversos campeões estão nascendo com o auxílio do Cristo Rei.

TÊNIS



Ruth Borges Bispo de Souza - 7º ano
Campeã do 19º Avaré Tennis Tomb
Campeã da Copa AABJ Jurumirim
Campeã do X Roller Open de Tênis
Campeã da Copa Cláudio Sacomandi
Vice-Campeã do Torneio Aberto Rio Preto Automóvel Clube
Campeã do IV Burgão Open
Campeã do Slice Tennis Winter Open
Vice-Campeã do Torneio Aberto do Clube Espéria
Campeã da 3ª etapa do campeonato estadual Infanto Juvenil
Campeã da Copa João Batista Pacheco Fantin
Campeã da 1ª Etapa do VIII Circuito Paulista de Tênis
Campeã da 5ª e 6ª etapas do Circuito Brasileiro de Verão de Tênis
Campeã da 4ª etapa do Triângulo Mineiro de Tênis
Semi-finalista do 42º Banana Bowl de nível internacional
Semi-finalista da Copa Gerdau
Vice-Campeã da Etapa de São Paulo do Circuito Nacional dos Correios
Semi-finalista do Brasileiro 2012
Semi-finalista do Nike Junior's Tour

NATAÇÃO



Gabriela Segura Landim - 8º ano
Campeã Paulista na prova de 800 metros nado livre
Vice-campeã Paulista na prova de 400 metros nado livre
Terceira colocada Paulista na prova de 200 metros nado livre
Campeã brasileira infantil de natação nos 800m livre
Vice-campeã brasileira infantil de natação nos 400m livre
Vice-campeã na prova de 400m livre das Olimpíadas Escolares de Natação
Atleta convocada para Seleção Paulista de Natação Infantil e Seleção Brasileira Estudantil.

NATAÇÃO



Júlia Rodrigues Vivian Diogo - 8º ano
Campeã brasileira infantil de natação nos 200m livre
Medalhas de ouro nas provas 100 e 400m livre de natação do Campeonato Estadual Escolar de modalidades olímpicas
Medalha de prata na prova de 50m livre de natação do Campeonato Estadual Escolar de modalidades olímpicas
Medalhas de ouro e recorde brasileiro no revezamento 4x50m livre nas Olimpíadas Escolares Brasileiras de Natação
Medalhas de ouro e recorde brasileiro no revezamento 4x100m livre nas Olimpíadas Escolares Brasileiras de Natação

BEISEBOL



Vitor kendi Nakamura - 8º ano
Vice-campeão da VII Taça Brasil de Beisebol Pré-Junior

BEISEBOL



Ian Nonoyama - 8º ano
Campeão Brasileiro Interseleções de Beisebol Júnior
Campeão da VI Copa Seattle Mariners de Beisebol Júnior
Vice-Campeão da Taça dos Campeões de Beisebol Júnior

BEISEBOL



Marcelo Koga - 2ª série do E. M.
Vice-campeão do XIV Campeonato Brasileiro de Beisebol Juvenil
Vice-campeão da VI Copa Seattle Mariners de Beisebol Juvenil

BEISEBOL



Fábio Anzai - 7º ano
Campeão da Taça Brasil de Beisebol Infantil
Vice-campeão do Torneio Início de Beisebol Infantil
Campeão Brasileiro Interseleções de Beisebol Infantil
Campeão do XII Torneio Internacional de Beisebol Infantil

BEISEBOL



Leonardo Y. Nakamura - 1ª série E. M.
Campeão Brasileiro Interseleções de Beisebol Júnior
Campeão VI Copa Seattle Mariners de Beisebol Júnior
Vice-campeão da Taça dos Campeões de Beisebol Júnior
5º lugar no Mundial de Beisebol realizado no México

BEISEBOL



Caic Nonoyama - 2ª série do E. M.
Vice-campeão do XIV Campeonato Brasileiro de Beisebol Juvenil
Vice-campeão da VI Copa Seattle Mariners de Beisebol Juvenil

JIU-JITSU



Márcio Santili - 1ª série do E. M.
Campeão da Copa Kimono Jiu-Jitsu na Categoria Infanto-Juvenil
Campeão do Campeonato Blue White de Jiu-Jitsu na categoria até 15 anos e adulto
Campeão do 1º Open Maracá de Jiu-Jitsu
Campeão da 3ª Copa Estadual de Jiu-Jitsu na categoria até 15 anos e na categoria adulto
Campeão da 1ª Taça São Carlos de Jiu-Jitsu
Campeão do Circuito Interno de Jiu-Jitsu em Cambé na categoria até 15 anos e adulto
Campeão do Campeonato de Jiu-Jitsu em São Pedro do Turvo

TAEKWONDO



Gabriela B. Maia - 2ª série do E. M.
Medalha de ouro na etapa final do Campeonato Paulista de Taekwondo
3º lugar na XIII Copa Open Palestra de Taekwondo
Medalha de Bronze nos Jogos Regionais
Campeã de Taekwondo no II Campeonato Estadual de Modalidades Olímpicas

TAEKWONDO



Bruno Hideki Senzako - 3ª série do Ensino Médio
Campeão de Taekwondo no II Campeonato Estadual de Modalidades Olímpicas

BASQUETE



Equipe de Basquete Cristo Rei/SEL/Faip - Categoria Feminina Sub-21
Bicampeã dos Jogos Regionais em Dracena

BEISEBOL



William Shoiti Higawa - 7º ano
Campeão da Taça Brasil de Beisebol Infantil
Vice-campeão do Torneio Início de Beisebol Infantil
Campeão Brasileiro Interseleções de Beisebol Infantil
Campeão do XII Torneio Internacional de Beisebol Infantil

BEISEBOL



Kenny Shintaku - 7º ano
Campeão da Taça Brasil de Beisebol Infantil
Vice-campeão do Torneio Início de Beisebol Infantil
Campeão Brasileiro Interseleções de Beisebol Infantil
Campeão do XII Torneio Internacional de Beisebol Infantil

BEISEBOL



Gustavo Eiji Higawa - 9º ano
Campeão Brasileiro Interseleções de Beisebol Júnior
Campeão da VI Copa Seattle Mariners de Beisebol Júnior
Vice-campeão da Taça dos Campeões de Beisebol Júnior
5º lugar no Mundial de Beisebol realizado no México



**Faça seguro
ou conte com
a sorte.**



Autos / Residências / Vida / Indústria e Comércio

MARÍLIA/SP

AV: GONÇALVES DIAS, 300 - FONE: 14 3413.3555

ORIENTE/SP

AV: DAS AZALÉIAS, 34 - FONE: 14 3456.1207



MEUS TEMPOS DE CRISTO REI

Ex-aluno relembra situações vividas no Colégio há mais de 25 anos

Confesso que foi muito gratificante o convite de escrever algumas linhas sobre minha experiência no Colégio Cristo Rei, pois me jogou em agradáveis lembranças de inúmeras situações vividas há mais de 25 anos.

Meus anos de infância e adolescência foram vividos intensamente dentro do colégio, onde, através do trabalho e dedicação de dezenas de professores e educadores (impossível citar nomes, seria uma lista imensa) me formei academicamente para enfrentar, com sucesso, as temidas provas dos vestibulares e seguir meu caminho na Unicamp.

A contribuição do colégio na minha formação como pessoa não ficou somente nas salas de aula. Começa pelos inúmeros colegas com quem convivi durante todo este tempo em inúmeras atividades, em especial na montagem das gincanas, jornal e rádio que participei no colegial, sem contar as reuniões do grupo Elo. Muitos colegas se tornaram amigos, que até hoje são companhia para boas conversas e discussões.

Mas é do tempo da formação esportiva que trago minhas melhores lembranças e lições. Foram milhares de horas de treinos extracurriculares para participar de competições de handebol e vôlei, dentro e fora de Marília.

Uma das lembranças que tenho vem destas competições. Tínhamos treinado todo o ano para o torneio de handebol entre escolas do município e tínhamos um bom time, com chances de vitórias. No entanto, um dos jogos decisivos coincidiu com uma prova bimestral. O processo de decisão entre ir ao jogo ou fazer a prova foi deixado na minha mão, sem influência de meus pais ou professores. Não foi fácil... Uma importante lição que muito me ajudou nas milhares de decisões que estariam por vir na minha vida.

Decidi, fui fazer a prova, e valeu a lição!

Fernando Caprioli Machado
Aluno do Colégio Cristo Rei de 1980 a 1990



SHOW DE APROVAÇÕES

Alunos do Colégio Cristo Rei conquistam resultados expressivos nos processos seletivos

FAMEMA

Letícia de Oliveira Audi
Carine Silveira Coelho

Medicina
Enfermagem

USP

Ana Flávia Palú
Beatriz Leal Teixeira
Caio Paiva Pellizzer
Elisiane Raquel Bonadio Bellucci
Laira Pestana da Silva
Mariana Bastianik Martins
Rafael Alves de Lima
Maria Luisa Pardo Lopes
Jose Otávio Silva Tedesco

Eng. de Alimentos
Arquitetura
Poli - Eng. Naval
Eng. Química
Fisioterapia
Biomedicina
Eng. Mecatrônica
Treineira
Eng. Química

UNESP

Bruna Carvalho Cardoso
Thabata Carrion M. de Oliveira
Elias Salutte Nassif
Giovanna Nóbrega Biasotto
Jacqueline Arissa Iwamoto
João Victor Picceli Domingues
Laira Pestana da Silva
Marcos Aurélio Águas Filho
Cláudio Saverio Ribeiro
Bruna Oshiiwa
Priscila Villani França
Ananda Grecchi Pirolla Cardoso
Jéssica Ferreira de Oliveira
Isabela Miranda Carvalho Leite
Elisiane Raquel Bonadio Bellucci
Iago Franco Cezar
Caio Paiva Pellizzer
Victor Berbel Ferreira
Murilo de Souza Caprioli
Marcelo Zanguettin Pereira
Rafael Balak Pedroso Rocha
Daniele Marciano Cortelo
Aline Mayumi Anzai

Fisioterapia
Administração
Eng. Civil
Psicologia
Administração
Direito
Fisioterapia
Ciências Sociais
Med. Veterinária
Fonoaudiologia (Treineira)
Direito
Música/Composição
Eng. de Alimentos
Ciências Biológicas (Treineira)
Farmácia
Agronomia
Medicina
Relações Internacionais
Eng. de Alimentos
Eng. Mecânica
Eng. de Controle e Automação
Eng. Mecânica
Zootecnia

UEM

Cláudio Saverio Ribeiro
Andreia Tosi Cardim
Giovanna Scacco
José Otávio Silva Tedesco
Renan Idalgo Guillen Carneiro
Filipe Simão Cardoso
Victor Mosquim

Med. Veterinária
Química (2º Lugar)
Direito
Eng. Química
Eng. Mecânica
Tec. em Biotecnologia - Le
Odontologia

UEL

Jacqueline Arissa Iwamoto
Giovanna Scacco
Matheus Cruz Silva
André Luiz Paiva Azevedo
Cláudio Saverio Ribeiro
Beatriz Leal Teixeira
Laira Pestana da Silva
Júlia Ansaneli de Oliveira
Victor Caio Massaki Kawasaki

Administração
Direito
Med. Veterinária
Agronomia
Med. Veterinária
Arquitetura (9º Lugar)
Fisioterapia (5º Lugar)
Odontologia
Eng. Civil

UFSCAR

Fernando Vilas Boas Riekstin
Jacqueline Arissa Iwamoto
Elias Salutte Nassif
Laira Pestana da Silva
Mateus Benites Dias

Ciência da Computação
Administração
Eng. Civil
Terapia Ocupacional
Eng. Elétrica

UNIFESP

Leonardo Furukawa Suzuki
Laira Pestana da Silva

Licenciatura em Ciências
Terapia Ocupacional

UFPR

Ana Flávia de Souza Palú
Jacqueline Arissa Iwamoto
Thabata Carrion M. de Oliveira
Letícia Nóbrega Pereira
Luiz Rodolfo Egydio de C. César
Natália Massinatori
Elias Salutte Nassif

Eng. de Produção
Administração
Administração
Ciências Biológicas
Eng. Civil
Psicologia
Eng. Civil

UFMS

Marcos Aurélio Águas Filho
Natália Massinatori
Felipe Barbosa Kussumoto

Geografia
Nutrição
História

UTFPR

Fábio S. Hadano
Daniele M. Cortelo
Giovana Piffer
Thabata Carrion M. de Oliveira

Eng. Elétrica
Eng. de Produção
Administração
Administração

UENP

Luan de Araújo Ferreira
Matheus Cruz Silva

Med. Veterinária
Med. Veterinária

UNICAMP

Ian Fukumori

Administração

UFTM

Caio Paiva Pellizzer

Medicina

UFMT

Victor Berbel Ferreira
João Paulo Andreassa Pizza

Economia
Eng. Mecânica

UFMG

Caio Paiva Pellizzer
Diógenes Alves Dantas

Medicina
Direito

UEMS

Diógenes Dantas

Direito

UFRJ

Flávia Fenólio Nigro

Medicina

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

Ian Fukumori Eng. de Produção

UFAM

Lucas Martins Pedrosa Eng. Petróleo

PUC-SP

Natacha Kawanishi Mazzaro Jornalismo
Leonardo R. de M. Brunassi Ciência da Computação
Luiz Fernando Leopize Takano Administração
Leonardo Massud de Maio Administração
Isabela Dal Ponte Tiveron Com. e Multimeios
João Victor Picceli D. Brandão Direito
Beatriz Hashimoto Pereira Direito

PUC-PR

Caroline Vieira Vitória Direito
Pedro H. do A. Gurgel A. de Souza Eng. Ambiental
Ligia Botelho de Moraes Medicina
João Pedro de Andrade Figueira Administração
Maitê Bughi Paredes Psicologia
Rafael Fassina Lopes Eng. Química
Josá Eduardo Del Valle Eng. Mecânica
Alba Maria Garcia Aviles Relações Internacionais

PUC-CAMPINAS

Miriele Shimura Amorim Odontologia
Ana Flávia Bortoletto Garcia Administração

FATEC

Fábio de Oliveira Souza Eng. de Produção Mecânica

ESPM

Guilherme S. de Albuquerque Design
Luis Fernando Leopize Takano Publicidade e Propaganda

UNISANTA

Guilherme Pigoni Mangerona Eng. Mecânica

FAMERP

Flávia Fenólio Nigro Medicina
Nathan Guastalli Andriani Medicina

ANHEMBI-MORUMBI

Rafael Baldissera Cardoso Medicina
Ana Laura Isidro Munhoz Arquitetura

UNICASTELO

Giovanna E. Piffer Soares Arantes Medicina

BARÃO DE MAUÁ

Carolina Santin Ramos Ribeiro Medicina

UNINOVE

Gabrielle F. Agudo Mendes Medicina

FGV

Gabriel Rubem Ogata Kiam Administração

FEI

Elias Salutte Nassif Engenharia
Luan de Araujo Ferreira Eng. Mecânica
João Paulo Andreassa Pizza Eng. Mecânica

UNIVEM

Aleska Calandrim Foliene Administração
André Luis Paiva Azevedo Administração
Leonardo Massud de Maio Administração
Giovanna Barbosa de Souza Administração
Gustavo Henrique Tamião Paes Administração
Lucas Martins Pedrosa Direito (1º Lugar)
Lucas Tiago de Oliveira Leonelli Direito (4º Lugar)
Victor Berbel Ferreira Direito
Adhemar Kemp M. de Moura Filho Direito
Caio L. G. dos Passos Sarmiento Direito
Camila Domingues Filtrin Direito
Camila Godoy Sabatini Direito
Emilio Jose Beffa dos Santos Direito
Felipe Barbosa Kussumoto Direito
Lucas Parra Cesar Nogueira Direito
Matheus Magalhães Rodrigues Direito
Rafael Douglas B. Domingues Direito
João F. Berçot dos Santos Casado Direito
Jorge Luis Chicarelli Martin Direito
Lais Chuffi Rizardi Direito
Gabriel Cícero Lima Eng. de Produção
Monique Michelli Cicoste Gestão de RH

UNIMAR

Aleska Calandrim Foliene Administração
Thiemi Fugivara Arquitetura e Urb. (1º Lugar)
Letícia Costa Silva Arquitetura e Urbanismo
Tamiries Lima Rubelo Arquitetura e Urbanismo
Marina Brandão Simões Benetti Arquitetura e Urbanismo
Mariana dos Reis Closs Biomedicina
Victor Berbel Ferreira Direito
Heloisa Teodoro Gouveia Eng. Química
Carolina Augusto Rezende Eng. Química
Vinicius Tucunduva Nogueira Eng. Civil
Luan de Araujo Ferreira Eng. Civil
Fábio de Oliveira Souza Eng. de Produção Mecânica
Atílio José Mataran Carrera Eng. Agrônômica
Caio L. G. dos Passos Sarmiento Farmácia
Caroline Martins Ramos Farmácia
Camila Domingues Filtrin Farmácia
Juliana Garcia de Rossi Jornalismo (4º Lugar)
Ligia Botelho de Moraes Medicina
Maycon Alex Miguel Medicina
Julia Viegas de Almeida Medicina
Juliana Martins Rezende Medicina
Lucas Martins Pedrosa Medicina
Maria Carolina Dal Ponte Medicina
Maria Luiza Romão da Silva Medicina
Lorena Alba Marconato Medicina
Nathan Guastalli Andriani Medicina
Pedro Augusto Manna Balbo Medicina
ria Julia Tebet Boccaletti Med. Veterinária (1º Lugar)
Caio Cappelazzo Nutrição
Amanda de Moura Kouzeki Nutrição
Fernando Gomes Fernandes Publicidade e Propaganda
Lailla Miranda Carvalho Leite Odontologia (Treineira)
Amanda Floriano Guillen Odontologia
Caio Antico Borghi Odontologia
Camila Godoy Sabatini Psicologia
Camila Ferreira Ocanha Zootecnia (1º Lugar)

UNIARA

Carlos Eduardo Braga Rossi Eng. Civil

MACKENZIE

Maria Rachel Renaud Paolucci Arquitetura
Guilherme S. de Albuquerque Design

BELAS ARTES

Aline Mayumi Hiramoto Pereira Arquitetura e Urbanismo

FACAMP

Leonardo Massud de Maio Administração

UNIPAMPAS

Thabata Carrion M. de Oliveira Administração

FEDERAL DE ITAJUBÁ

Julia Viegas de Almeida Eng. Mecânica Aeronáutica

ALBERT EINSTEIN

Maria Rachel Renoud Enfermagem

FAAP

Ana Alvarez Guimarães Arquitetura
Guilherme S. de Albuquerque Design

UNIP

Carina Dutra Afonso Eng. Civil
Victor Berbel Ferreira Direito

UNAERP

Ana Carolina Gomes Lisboa Fisioterapia
Bianca Sanches R. Marquezine Eng. Química

INSPER

Gabriel Rubem Ogata Kiam Administração

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE BARRETOS

Hugo Shimidt Luizetti Medicina

UFFS

Thabata Carrion M. de Oliveira Administração

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Pedro Figueiredo Guimarães Farmácia

FACULDADES INTEGRADAS RIO BRANCO

Samara Rizzo Relações Internacionais

FACERES

Bruno Bonaldi Medicina



Desde pequenos
o nosso sonho é
realizar o seu. 



A história da Toca Imóveis se identifica com o desenvolvimento da Marília e pulsa na mesma vibração de todas as conquistas da cidade.

Com mais de 28 anos de atuação no mercado, oferece serviços personalizados de COMPRA, VENDA e LOCAÇÃO, PROSPECÇÃO DE NOVOS NEGÓCIOS, ADMINISTRAÇÃO e ASSESSORIA JURÍDICA para empreendedores, estudantes, famílias e investidores. A Toca incorpora o talento e o espírito empreendedor de nossos clientes a um eficiente planejamento estratégico de curto, médio e longo prazo.

Hoje, o padrão operacional da Toca serve de referência para empresas do setor e é fruto de uma busca constante por aprimoramento.

A conquista do ISO 9001 comprova este compromisso permanente com a evolução.

TOCA IMÓVEIS. Especialista em você.



Especialista em você.

www.tocaimoveis.com.br



Soluções corporativas para sua empresa.

Agende uma visita e saiba mais sobre

- Internet Banda Larga
- Integração de filiais e VPN
- Telefonia IP e IPBX
- Gerenciador de Call Center
(Solução ideal para gestão dos atendimentos da sua empresa)
- All-Time Box
(Tenha gerência de 2 ou mais conexões Internet)

Navegação
sem
limites



Conexão
24h por dia,
7 dias por
semana

Internet ABASE Telecom

*Mais qualidade na
sua navegação!*



0800 - 773 - 2030

www.abasetelecom.com.br